

16 OUT 1984

Crédito Ext

Aumenta a cautela dos bancos com os empréstimos duvidosos

por Paul Taylor
do Financial Times

Outros três dos quinze maiores grupos bancários dos Estados Unidos comunicaram rendimentos líquidos mais elevados no terceiro trimestre. Mas os balanços do Manufacturers Hanover, J. P. Morgan e Marine Midland, assim como os do Chemical Bank e Security Pacific, apresentam drásticas diferenças no tratamento contábil de empréstimos problemáticos e, em alguns casos, substanciais aumentos nas provisões para prejuízos em empréstimos, lançamentos em perda e total de reservas no terceiro trimestre.

Os balanços dos bancos norte-americanos no terceiro trimestre estavam sendo ansiosamente aguardados, após o recente anúncio do First Chicago de que lançaria em perda US\$ 279 milhões em empréstimos problemáticos, resultando em um prejuízo entre US\$ 70 milhões e US\$ 74 milhões no terceiro trimestre. A iniciativa do First Chicago, assim como a decisão do Security Pacific de estabelecer uma provisão especial de US\$ 150 milhões contra seu comprometimento em empréstimos a países em desenvolvimento, foi interpretada como um reflexo de uma posição particularmente cautelosa sobre possíveis prejuízos com créditos. Wall Street espera agora a definição dos outros grandes bancos a esse respeito.

RENDIMENTOS

O Manufacturers Hanover, o quarto maior banco dos EUA em termos de ativos, e talvez o mais vulnerável devido aos seus elevados empréstimos à Argentina, obteve um leve aumento nos rendimentos líquidos no terceiro trimestre, totalizando US\$ 88,6 milhões, ou US\$ 1,69 por ação, diante de US\$ 88 milhões, ou US\$ 2,20 por ação. Nos primeiros nove meses do ano, o grupo bancário de Nova York contabilizou um lucro líquido de US\$ 246,3 milhões, ou US\$ 4,98 por ação, em comparação a US\$ 250,6 milhões ou US\$ 6,24 por ação no período correspondente de 1983. O banco assinalou que o total menor por ação foi decorrente de novas emissões e exigências de dividendos sobre ações preferenciais vinculadas à sua aquisição da Cit Financial a 1º de maio passado.

O Manufacturers Hanover indicou também que os resultados incluíram um significativo aumento no

capital, nos ativos internos, na receita não vinculada a juros e na reserva para possíveis prejuízos com empréstimos. No final do trimestre, o capital primário do banco tinha uma proporção de 5,7%, em comparação a 4,94% do mesmo período de 1983.

PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

No final do trimestre passado, os empréstimos lançados como "non-performing" e reestruturados totalizavam US\$ 1,8 bilhão, ou 3,16% do total de empréstimos, em comparação a US\$ 1,76 bilhão a 30 de junho e US\$ 996 milhões do período correspondente de 1983. Nesse montante, estão inclusos US\$ 696 milhões em empréstimos à Argentina.

O Manufacturers Hanover informou que sua provisão para possíveis prejuízos com empréstimos no último trimestre foi de US\$ 104,8 milhões, muito acima dos US\$ 40,3 milhões do terceiro trimestre do ano passado. Os lançamentos de perdas líquidas elevaram-se de US\$ 31,4 milhões a US\$ 63,1 milhões. A reserva para possíveis prejuízos em empréstimos no final do trimestre elevou-se a US\$ 584,2 milhões, ou 1,03% do total de créditos, uma alta de US\$ 41,8 milhões sobre o montante do final de junho. Esse total também registrou um aumento de US\$ 202 milhões, ou 52,8%, sobre o montante do mesmo período do ano passado, quando a reserva representava 0,83% do total de empréstimos. O banco incluiu no aumento uma provisão adicional de US\$ 30 milhões, que compensou um lucro de US\$ 30 milhões obtidos com a venda de títulos no trimestre.

RECEITA OPERACIONAL

O J.P. Morgan, quinto maior banco dos EUA, registrou um aumento de 19,1% nos rendimentos líquidos do terceiro trimestre, totalizando US\$ 120,4 milhões, ou US\$ 2,70 por ação, diante de US\$ 101,1 milhões, ou US\$ 2,30 por ação no mesmo período de 1983. Nos nove primeiros meses do ano, os rendimentos elevaram-se 10,8%, a US\$ 370,1 milhões, ou US\$ 8,34 por ação, em comparação a US\$ 333,9 milhões, ou US\$ 7,65 por ação.

A "holding" de Nova York, cuja principal subsidiária é a Morgan Guaranty Trust, informou que o aumento se deveu principalmente a uma receita operacional não relativa a juros mais elevada, em parte compensada por

custos líquidos de juros menores.

O grupo informou que seus empréstimos "non-accrual" totalizaram US\$ 940 milhões no final do trimestre, em comparação a US\$ 875 milhões no final de junho e US\$ 634 milhões do mesmo trimestre de 1983. O banco atribuiu o aumento a empréstimos à Argentina e Venezuela.

A provisão para possíveis prejuízos com créditos foi de US\$ 30 milhões no último trimestre, um declínio em comparação aos US\$ 45 milhões no mesmo período do ano passado, enquanto os lançamentos em perda líquidos totalizaram US\$ 12 milhões, diante de US\$ 15 milhões no terceiro trimestre de 1983. O total destinado a possíveis prejuízos com créditos foi de US\$ 562 milhões no final do trimestre, em comparação a US\$ 543 milhões no final de junho e US\$ 446 milhões no mesmo período de 1983.

RENDIMENTOS LÍQUIDOS

O Marine Midland, o 15º maior banco dos Estados Unidos, cujo acionista majoritário é o Hong Kong and Shanghai Banking Group, registrou um aumento de 3,3% em seus rendimentos líquidos no terceiro trimestre, para US\$ 27,8 milhões, ou US\$ 1,31 por ação, diante de US\$ 26,9 milhões ou US\$ 1,28 por ação. Os rendimentos no período janeiro/setembro elevaram-se 4%, a US\$ 76,8 milhões, ou US\$ 3,60 por ação, em comparação a US\$ 73,8 milhões, ou US\$ 3,56 por ação.

O Marine Midland informou que seus empréstimos "non-performing" totalizaram US\$ 465 milhões no final do trimestre, em comparação a US\$ 439 milhões no final de julho. A provisão para prejuízos com empréstimos foi de US\$ 29 milhões no último período, em comparação a US\$ 19,1 milhões no mesmo período do ano passado, enquanto os lançamentos como perdas líquidas se elevaram de US\$ 20,8 milhões no terceiro trimestre de 1983 a US\$ 22,7 milhões no trimestre passado. A reserva para possíveis prejuízos com empréstimos foi de US\$ 166 milhões, ou 1,16% do total de empréstimos no final do período, em comparação a US\$ 159,7 milhões no final do segundo trimestre e US\$ 146,1 milhão no trimestre correspondente de 1983.